

Cachoeira Bahia - BA

Histórico

Cachoeira foi um dos primeiros núcleos civilizados do território da Bahia. Sua história, afirmam alguns, remontaria ao século XVI. Talvez por isto mesmo as datas que assinalam seu desenvolvimento não estão isentas de controvérsias. Há mesmo os que admitem estarem suas origens pelos anos de 1595-1606, quando teria sido fundada a capela de Nossa Senhora da Ajuda por iniciativa do Capitão Álvaro Rodrigues, que legou a seus descendentes o encargo de conservá-la.

O que parece fora de dúvida, no entanto, é que, quando em 1654 Rodrigues Adorno chefiou uma expedição com o fito de pôr termo às incursões dos indígenas pelas margens do Paraguassu, o vale deste rio já era habitado por alguns civilizados na sua parte mais próxima do litoral. Vencidos os silvícolas, permaneceu o chefe do grupo na região, onde reconstruiu a capela da Ajuda e instalou sua casa de moradia.

Em vista do grande desenvolvimento do povoado, foi criada a freguesia de Nossa Senhora do Rosário da Cachoeira em 1696, segundo uns. Dois anos depois a aglomeração foi elevada à categoria de vila, com o nome de Nossa Senhora do Rosário do Porto de Cachoeira. Por essa época a vila já era "a de maior área, conhecida como centro, por excelência. dos nossos primeiros ensaios no cultivo da terra e na expansão do nosso comércio". Em 1802, para Vilhena, "a vila da Cachoeira se faz recomendável e opulenta por ser caixa de todo o tabaco que se fabrica no continente, donde se conduz para a cidade e a ela e a Muritiba vão aportar todos os que descem de Minas e dos sertões".

Durante a Sabinada, em 1837-1838, foi sede do governo legal.

A importância de Cachoeira também pode ser aquilatada pelas vias de transporte que a ligavam aos grandes centros econômicos da época. Para o porto, convergia o movimento de quase todo o comércio sertanejo de Minas e de vários outros pontos da Província, inclusive a zona do Alto São Francisco, ligada à vila de então por três estradas: a de Muritiba, seguindo pelo Porto de São Félix até dentre outras partes, Minas Gerais e Goiás, a de Belém, ligando-a à parte sul da Província, e a do Capoeirassu, que seguia em direção à Estrada Real do Gado, por onde eram conduzidas as boiadas do Piauí. Cachoeira, todavia aliava à sua condição de grande empório comercial a de movimentado centro industrial: ali era manufaturado o fumo e exportado em parte para a África, onde os mangotes-rôlo curto e grosso de fumo de corda preparado convenientemente - valiam como moeda na compra de escravos.

Durante as lutas da independência foi um dos principais redutos rebeldes da Bahia. A 25 de junho de 1822, a Câmara, a tropa e o povo aclamaram o príncipe D. Pedro regente e defensor perpétuo do Brasil. Pouco tempo depois era nomeada uma junta de defesa, de que fizeram parte, dentre outros Antônio Teixeira de Freitas Barbosa e André Rebouças. Foi criado, então, um governo provisório, composto de representantes de todas as vilas coligadas e que dirigiu o movimento militar contra a Capital, ocupada pelas tropas portuguesas sob o comando do general Madeira. Pela ação dos cachoeirenses durante essas lutas, foi concedida à vila o título de heróica. Em 1837 a vila foi transformada em cidade.

Com a construção das Estradas de Ferro, as estradas reais deixaram de ser a via preferencial para os transportes, e, com isso, Cachoeira perdeu muito de sua importância econômica; sem uso, esses caminhos, em vários trechos, caíram no mais completo abandono.

Atualmente, o Município tem parte de sua economia baseada nas culturas da cana-de-açúcar, fumo e mandioca.

Segundo a divisão administrativa vigente em 30 de junho de 1956, o Município é composto de 3 distritos: Cachoeira, Belém da Cachoeira e Santiago do Iguape.

Gentílico: cachoeirano ou cachoeirense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cachoeira, em 1696.

Elevada à categoria de vila com a denominação de Cachoeira, pela ordem régia de 27-09-1693. Sede na antiga povoação de Cachoeira. Instalada em 07-01-1698.

Distrito de Santo Estevão do Jacuipe, criado em 1754 e anexado a vila de Cachoeira. .

Elevado à condição de cidade com a denominação de Cachoeira, pela lei provincial nº 43, de 13-03-1837.

Pela lei provincial nº 275, de 25-05-1847, é criado o distrito de Conceição da Feira e anexado ao município de Cachoeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 5 distritos: Cachoeira, Belém e Tibiri, Conceição da Feira, Santo Estevão do Jacuipe, São Tiago do Iguape.

Pela lei estadual nº 1481, de 12-07-1921, desmembra do município Cachoeira os distritos de Santo Estevão do Jacuipe. Elevado á categoria de município com a denominação de Santo Estevão.

Pela lei estadual nº 1879, de 23-07-1926, desmembra do município Cachoeira o distrito de Conceição da Feira. Elevado á categoria de município.

Pelo decreto estadual nº 8389, de 17-04-1933, é criado o distrito de Patos e anexado ao município de Cachoeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Cachoeira, Belém, Patos e São Tiago do Iguape.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, aparece constituído de 3 distritos: Cachoeira, Belém, e São Tiago do Iguape.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de São Tiago do Iguape tomou o nome simplesmente de Iguape.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Cachoeira, Belém, e Iguape (ex-São Tiago do Iguape).

Pela lei estadual nº 141, de 31-12-1943, confirmado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Belém passou a denominar-se Belém da Cachoeira o distrito de Iguape a chamar-se Santiago do Iguape.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Cachoeira, Belém da Cachoeira (ex-Belém) Santiago do Iguape (ex-Iguape).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.